

CONSELHO DE MINISTROS APROFUNDA CONHECIMENTOS SOBRE O SISTAFE



Myanmar busca experiência do CEDSIF em Finanças Públicas



CEDSIF afirma seus produtos na Moztech



Saiba um pouco mais sobre o percurso do colega Milagre Zitha



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Índice

4 Editorial

5 Breves

6 Capa

7 Modernizando

13 Pipeline

15 Tecnologia

Implementação do
MPE, vai garantir
maior qualidade a
Conta Geral do Es-
tado

9

e-TRIBUTAÇÃO
Avalia a implementação
de mais funcionalidades

11

Saúde
Faringite

16

Recreação

19

i-cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú
Assessor p/ Com. e Imagem Jorge Chicamba
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela
Redactor Euclides Matavata
Redacção Comunicação e Imagem
Imagem Euclides Matavata
Revisão Corpo Editorial
Contacto comunicacao.imagem@cedsis.gov.mz



cedsis

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz

3

Nossos números são encorajadores

No dia 16 de Junho, aquando do encerramento do capacitação ao Conselho de Ministros, na sua mensagem o Director Geral, destacou nossos números. Conheça-os...

*“Desde que iniciou o processo de descentralização da execução da despesa pelos órgãos e instituições do Estado, até a presente data, foram descentralizadas **1484 Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB’s)** das quais **686 de nível distrital, 607 de nível provincial e 173***

***de nível central.** Assim, das **1670 UGB’s** existentes no Orçamento de Estado (OE) de 2017, **88,9%** executam seu orçamento directamente através do e-SISTAFE, ficando por descentralizar **186 UGB’s**, correspondentes a **11,13%** do universo existente.*

O e-SISTAFE é já operado em 927 Sectores e está presente em 144 distritos com capacidade para operar nos demais distritos, isso a partir de dispositivos móveis e que são utilizados para o processo da Prova de Vida dos Funcionários e Agentes do Estado.

*Nos últimos 12 meses foram treinados **8.005** usuários do Módulo de Execução Orçamental (MEX) e do Sistema Electrónico de Pagamento de Salários (e-FOLHA), dos quais **766** a nível central e **7.239** a nível provincial. De destacar que fazem parte do grupo de beneficiários dessas formações **240 Gestores de Topo**, nomeadamente: 20 Secretários Permanentes, 3 Secretários Gerais, 3 Secretários Executivos, 7 Presidentes de Conselhos de Administração, 1 Reitor, 206 Ordenadores de Despesa de diversos Órgãos e Instituições do Estado e, **129 Quadros da PGR**, sendo: 5 Procuradores-Gerais Adjuntos, 5 Sub-Procuradores-Gerais Adjuntos, 47 Procuradores de nível Central, da Cidade e Província de Maputo, 29 Procuradores da Província de Sofala, 19 Procuradores da Província da Zambézia e 24 Procuradores da Província de Tete.*

Não obstante, os resultados satisfatórios alcançados nas formações do SISTAFE e do e-SISTAFE, é nossa convicção de que um

acompanhamento rigoroso e sistemático da execução da despesa por parte dos dirigentes máximos a nível dos Ministérios, permitirá evitar a ocorrência de fraudes nas instituições públicas e a alertar atempadamente os órgãos relevantes sobre transacções duvidosas. Este acompanhamento permitirá também a familiarização com as principais transacções que ocorrem a nível de cada instituição.

Adicionalmente, é nosso entendimento que o aprimoramento do domínio na utilização do e-SISTAFE, constituirá uma mais-valia em termos de garantias de optimização da utilização da informação constante e gerada pelo sistema para efeito de tomada de decisões mais assertivas na alocação das dotações orçamentais de cada sector e no acompanhamento da execução orçamental, por rubrica.

Este primeiro ciclo de capacitação de governantes iniciado no dia 07 de Junho e que hoje termina, no qual já participaram 14 Ministros e 10 Vice-Ministros, esperando-se abranger a todos, tão logo que as agendas de trabalho o permitam, representa a continuidade de um esforço iniciado neste quinquénio no âmbito da implementação da estratégia de gestão de mudanças, cujo objectivo principal é o de trazer melhorias na gestão do erário público aproximando-o a níveis de excelência alinhados aos nobres valores de transparência e de prestação de contas.

Estamos conscientes das funções que V.Excias desempenham e da reduzida ou quase inexistente disponibilidade de tempo. Pela disponibilização de preciosas 4 horas e 30 minutos nas Vossas pesadas agendas, gostaríamos de manifestar o nosso sinceros agradecimento, que se estende aos Ministros e Vice-Ministros que já beneficiaram desta capacitação nos dias anteriores.”

Excertos da mensagem do Director Geral, dirigida a Ministros e Vice-Ministros no acto de encerramento da formação destes em matérias de SISTAFE E e-SISTAFE.

Membros da Assembleia Provincial da Zambézia capacitados em matérias de Execução da despesa

Oitenta e cinco membros da Assembleia Provincial da Zambézia beneficiaram no dia 23 de Maio, de uma capacitação para o fortalecimento de Parlamentares, a nível nacional, provincial e municipal, inseridas no Programa AGIR – Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável.

A capacitação, em matérias de planificação e orçamentação do Estado, especificamente em questões de Planificação e execução da despesa, financiada pela Oxfam, ao abrigo do Memorando de Entendimento assinado entre esta instituição e o CEDSIF, visava dotar os membros das Assembleia Provincial da Zambézia, de conhecimentos sólidos sobre o Processo de Planificação e Orçamentação do Estado, sobre a Execução da despesa e receita e discutir o papel das Assembleias Provinciais enquanto órgão fiscalizador do executivo.



CEDSIF disponibiliza serviço de retenção de crédito na fonte à Banca Comercial

O CEDSIF, através da plataforma e-SISTAFE passou a disponibilizar o serviço de Retenção de Descontos não obrigatórios que visa apoiar as Instituições financeiras (Bancos Comerciais e de Microcrédito) na colecta de valores (retenção de descontos não obrigatórios), resultantes de créditos contraídos junto a Banca Comercial pelos Funcionários e Agentes do Estado (FAE).

A retenção destes descontos é efectuada por meio de um código, atribuído a cada um dos bancos, designado por código de desconto e em termos operacionais a sua fixação é similar aos demais descontos que podem ser fixados no sistema. É um processo que ocorre uma vez na fase inicial e apenas carece de verificação durante o processamento da folha mensal e de ajustes pontuais, quando há variação de juros em decorrência de alterações da taxa de desconto pelo Banco de Moçambique. Pelo estágio actual



da implementação da retenção de descontos não obrigatórios o CEDSIF irá proceder com a fixação deste tipo de descontos tornando o processo para o FAE mais flexível e menos burocrático e para os bancos consequentemente uma melhoria do serviço ora prestado e desta forma poder prestar serviços de maior qualidade por meio da redução do número de interlocutores no processo e atrasos no processo de fixação dos descontos, que hoje está totalmente dependente do agente de recursos humanos da unidade onde se encontra afecto o FAE.

O CEDSIF participa nas II Jornadas Científicas do ISAP

Realizadas sob o lema “Consolidar o Conhecimento para Tornar mais Eficiente a Gestão Empresarial”, as jornadas realizaram-se no passado dia 20 de Junho e destinavam-se ao universo de estudantes do ISAP, constituída maioritariamente por Funcionários Públicos, para quem o SISTAFE é um assunto bastante importante, onde o CEDSIF apresentou o tema “EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE PÚBLICA EM MOÇAMBIQUE”.



As jornadas foram pensadas, com vista a criar um espaço alternativo de discussão dos problemas da Administração Pública, identificar e expor as boas práticas aos sectores para a sua adopção.

Formandos formadores em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE

O CEDSIF capacitou entre os dias 19 e 23 de Junho, 32 técnicos provenientes das direcções províncias de Economia e Finanças sobre matérias de SISTAFE e e-SISTAFE.

O curso dotou os formandos do SISTAFE/e-SISTAFE de capacidades para transmissão de matérias relacionadas com a Administração Financeira do Estado a outros formadores, ao nível das Províncias. Falando no acto de entrega de Certificados, o representante dos formandos Aly Cassimo Makunganya, ressaltou a importância das formações e seu contributo nos trabalhos quotidianos na esfera da missão nobre de ser formador. Por sua vez, o Director Geral, Herminio Sueia, encorajou os participantes a tirar o máximo proveito em partilhar as boas e más experiências pessoais, por forma que as más experiências sejam superadas e as melhores aproveitadas.



Ministros e Vice-Ministros capazes de operacionalizar o e-SISTAFE

M

inistros e Vice-Ministros encontra-se melhor capacitados a lidar com o SISTAFE, particularmente na operacionalização da sua plataforma informática de suporte, o e-SISTAFE.

Este feito, é resultado de uma capacitação levada a cabo pelo Ministério da Economia e Finanças, sob proposta do CEDSIF. Cada membro tornou-se um Agente de Consulta, o que lhe possibilita a consultar as operações realizadas nos sectores sob a sua alçada, aferindo a legalidade ou não de



Osvaldo Petersburg, Vice-Ministro do Trabalho e Emprego e Segurança Social e Joaquim Verissimo, Vice-Ministro da Justiça e Assuntos Constitucionais em aula prática

dores da Província da Zambézia e 24 Procuradores da Província de Tete, com vista a reforçar a capacidade destes, de realizar um acompanhamento efectivo, rigoroso e sistemático da execução da despesa sob a sua alçada, para que tenham maior domínio da monitoria da execução das despesas, evitando-se a realização de trans-

ações duvidosas ou ocorrência de fraudes nas instituições públicas.

Recorda-se que, todos os registos efectuados no e-SISTAFE possibilitam a identificação do agente que realizou a operação, a data, a hora, a transacção solicitada e se ela foi bem sucedida ou não, informando o motivo no caso de transacção sem sucesso (X).

O CEDSIF, ao longo dos últimos 6 meses, capacitou nestas matérias, igualmente, 20 Secretários Permanentes, 3 Secretários Gerais, 3 Secretários Executivos, 7

e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado



PROVA DE VIDA

SE É FUNCIONÁRIO OU AGENTE DO ESTADO FAÇA A SUA PROVA
DE VIDA **NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO.**

O PROCESSO É FÁCIL E OBRIGATÓRIO

DIRIJA-SE A SECRETARIA DISTRITAL OU AO POLO DE REGISTO MAIS PRÓXI-
MO

LEVE CONSIGO **O BILHETE DE IDENTIDADE, NUIT E A
CÓPIA DO DESPACHO DO ÚLTIMO PROVIMENTO**

A NÃO REALIZAÇÃO DA PROVA DE VIDA IMPLICA A SUSPENSÃO
DO SALÁRIO NO MÊS SEGUINTE.



Implementação do MPE

Conta Geral do Estado, terá maior qualidade

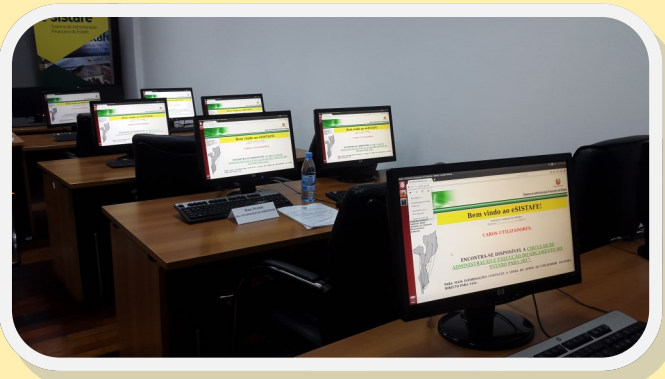
A modernização das Finanças Públicas implementada através da Lei nº 09/2002, de 12 de Fevereiro e seu Regulamento aprovado pelo Decreto nº 23/2004, de 20 de Agosto, criou o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) composto por (5) Subsistemas devidamente integrados a saber: Subsistema do Orçamento do Estado (SOE), Subsistema de Contabilidade Pública (SCP), Subsistema do Tesouro Público (STP), Subsistema do Património do Estado (SPE) e, Subsistema do Controlo Interno (SCI), todos com vista a modernizar os sistemas de Administração Financeira.

O SISTAFE fez-se acompanhar pela criação de uma plataforma informática de suporte, o e-SISTAFE, encontrando-se neste momento em operação os subsistemas de Orçamento de Estado, de Contabilidade Pública, e do Tesouro Público.

O Subsistema do Património do Estado (SPE) compreende as normas, regras, os processos e procedimentos de administração e gestão do Património do Estado (PE), incluindo os órgãos e instituições do Estado que operam nestes processos.

Reformas em curso

A materialização dos objectivos do SPE foi seguido de acções de concepção e aprovação da regulamentação das contrata-



ções públicas e a concepção e aprovação de Modelo Conceptual, realizadas em 2011, com a definição das linhas mestras para todo o SPE e correspondente módulo informático de apoio no e-SISTAFE, o Módulo de administração do Património do Estado (MPE), nas suas duas componentes (contratações públicas e gestão patrimonial).

Os resultados iniciais foram notórios com a concepção e desenvolvimento de duas funcionalidades no ambiente do e-SISTAFE, nomeadamente: a funcionalidade que permite a elaboração dos mapas patrimoniais que devem compor a CGE (e-Património), disponível desde 2008, dos mapas patrimoniais que compõem a CGE; e o e-Inventário, para registo do inventário geral que é realizado desde 2010 em todos os anos que terminam por 0 e 5.

Profissionais com alto domínio tecnológico no desenvolvimento da aplicação

Refira-se que o desenvolvimento do MPE conta com uma equipa multisectorial, do Ministério de Economia e Finanças, envolvendo o CEDSIF, a Direcção Nacional do Património do Estado, e outros profissionais com alto domínio tecnológico, de entre programadores, analistas, testadores, entre outros profissionais, participando no desenvolvimento da aplicação.

Ganhos esperados com a implementação do MPE

O MPE trará ganhos para a Gestão das Finanças públicas e deve contribuir para a melhoria da capacidade de gestão patrimonial ao dotar os gestores e decisores em administração do património do Estado de um mecanismo de Gestão Patrimonial eficiente e automatizado.

A Gestão patrimonial vai trazer maior qualidade de informação constante da Conta Geral do Estado e, eliminação das divergências entre o executado e incorporado, quando se trate de bens e ou serviços.

Operacionalização do MPE

A Num período em que a gestão patrimonial do Estado é caracterizada com diversos constrangimentos que vão desde o registo fora do tempo das fases da despesa, isto é, registo das fases de execução orçamental da despesa de forma simultânea ou quase simultânea no MEX; assinatura de contrato sem garantia efectiva de Dotação Disponível Liquida, deficiência no processo de inventariação dos bens adquiridos, e dificuldades no controlo de prazos, são esperados inúmeros ganhos com a implementação do MPE na sua totalidade. **Implementação do MPE**, tem sido um processo desafiante, que teve como ponto de partida a Revisão do Regulamento do SISTAFE no que concerne ao classificados territorial, Classificador Geral de Bens Patrimoniais (CGBP) e dois classificadores orçamentais, Classificador Económico da Despesa (CED) e o Classificador Orgânico, como requisito básico para a concepção e desenvolvimento de aplicações informáticas. **O MPE compreende duas componentes principais:** (i) **Contratação Pública**, que compreende os processos de planificação e execução dos procedimentos de contratação pública; e (ii) **Gestão Patrimonial** que visa maior controlo no cadastro e na avaliação dos bens patrimoniais, nos processos de incorporação e desincorporação.

A concepção e desenvolvimento de aplicações informáticas para as duas componentes do MPE foi precedida da definição e operacionalização de instrumentos estruturantes de apoio, o Cadastro de Bens e Serviços -CBS, o Cadastro dos Empreiteiros e Fornecedores do Estado - CEF e os Preços de Referência do Mercado - PRF.

O CBS visa essencialmente apoiar os diferentes órgãos, instituições, autarquias e empresas do Estado na integração, harmonização e normalização das especificações técnicas e classificação de Bens e Serviços durante a fase de preparação dos procedimentos de contratação pública;

O PRF é utilizado para registo, validação e harmonização dos preços de referência dos Bens e Serviços adquiridos pelos diferentes órgãos, instituições, autarquias e empresas do Estado, com objectivo de registar e classificar os preços dos

Bens e Serviços adquiridos e contratados pelos órgãos e instituições do Estado, incluindo Autarquias e Empresas Públicas

O CEF tem como finalidade registar, validar e harmonizar os dados e requisitos de qualificação dos Empreiteiros, Fornecedores e Prestadores de Serviços ao Estado, contribuindo para a melhoria da qualidade da contratação do Estado, ao permitir que somente os concorrentes elegíveis participem dos concursos públicos.

A operacionalização do MPE será precedida de uma capacitação com dos utilizadores e gestores das instituições seleccionadas a integrar as fases I (instituições que integram o Ministério da Economia e Finanças– MEF, e as tuteladas pelo Ministro que superintende a área de Economia e Finanças) e II (instituições que integram os Ministérios da Saúde e da Educação e Desenvolvimento Humano) do Piloto. A capacitação tem por objectivo explicar os processos na óptica de negócio e processual, com os detalhes necessários, seguida da formação de utilizadores utilização das funcionalidades da aplicação informática.

Integram a 1ª fase do Piloto os Departamentos das Aquisições do MEF e do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) e as Direcções Nacionais do MEF que participam no processo de execução da despesa Direcção Nacional de Recursos Humanos, Direcção Nacional do Tesouro, Direcção Nacional da Contabilidade Pública e Direcção Nacional do Património do Estado. Fazem parte da 2ª fase do Piloto o Hospital Central de Maputo, a Central de Medicamentos, a Direcção de Infra estruturas e Equipamentos escolares e os Departamentos de Aquisições dos Ministério da Saúde - MISAU e da educação e Desenvolvimento Humano - MINEDH.(X)

Certificação em Engenharia de Requisitos

No âmbito da melhoria contínua do SISTAFE, o CEDSIF promoveu, entre os dias 27 de Junho e 4 de Julho, o curso de Certificação em Engenharia de Requisitos abrangendo 65 técnicos, de entre colaboradores do CEDSIF e outros provenientes de instituições clientes do CEDSIF, envolvidos na definição de requisitos de negócio para as plataformas informáticas do SISTAFE. (X)

Divulgação do Plano Estratégico das Finanças Públicas (PEFP)

A Visão das Finanças Públicas (VFP) 2011-2025, aprovada pelo Conselho de Ministros em Junho de 2012, estabelece que para a sua implementação ser mais eficiente, há necessidade de se elaborar o plano para operacionalização da referida Visão, para cada um dos períodos intercalares identificados, nomeadamente, 2011-2014, 2015-2019 e 2020-2025.

Assim, em obediência ao preceituado na VFP 2011-2025 e tendo em conta ao previsto no Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, o Ministério da Economia e Finanças (MEF) elaborou o Plano Estratégico das Finanças Públicas (PEFP) 2016-2019, com base nos resultados da avaliação dos resultados da VFP tendo em conta ao que foi realizado de 2012-2015 por objectivos e perspectiva os objectivos e acções para o período 2016-2019.

O PEPF tem como objectivos prioritários do PEPF: Estimular a poupança e o investimento privado; Aumentar a arrecadação das receitas do Estado; Assegurar a afectação criteriosa dos recursos públicos; Garantir maior eficiência na execução da despesa pública; Melhorar a gestão do património do Estado; Garantir a sustentabilidade da dívida pública; e Melhorar a utilização da coisa pública e a difusão de informação sobre FP.

Para que o PEPF 2016-2019 em referência seja assumido por todos órgãos e instituições do Estado, sector privado, sociedade civil e parceiros de cooperação internacional, como documento que define as prioridades das Finanças Publicas até 2019, para atingir o definido no PQG, está em curso o processo de divulgação deste instrumento que pode ser consultado neste endereço electrónico: www.mef.go.mz (X)

Business Intelligence

Implementação do Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas - SGIFP

O CEDSIF e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, seu parceiro no Projecto Business Intelligence, deram mais um passo ao submeter a proposta de implementação do Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas - SGIFP - com recurso ao financiamento da janela de Desenvolvimento de Capacidades do- Programa de Gestão de Finanças Públicas orientado para Resultados - PGFPoR.

Com efeito, os integrantes do projecto beneficiaram de uma troca de experiências com o Governo Português nas áreas de Finanças, Educação e Saúde em que participaram mais duas empresas privadas que implementaram as soluções de Business Intelligence .

Espera-se, com esta troca de experiência, que, à semelhança das instituições visitadas, os próximos relatórios do projecto, sejam parametrizáveis, permitindo uma análise multidimensional através do acesso flexível à informação, da execução do orçamento por várias dimensões. Paralelamente a troca de experiências, realizou-se um levantamento de possibilidades de conjugação da informação dos relatórios parametrizáveis com base numa informação sistematizada pelo MINEDH, encontrando-se no momento a fazer alguma limpeza e ajustes dos dados, para concluir a implementação do Piloto do Projecto, previsto para Julho de 2017. (X).

Subsistema de Planificação e Orçamentação –SPO

Operacionaliza o Modelo Conceptual do Projecto

Está em curso a implementação do projecto, com vista a operacionalização do modelo conceptual para o desenvolvimento do **Subsistema de Planificação e Orçamentação –SPO**.

, aprovado em 2015. O SPO deve assegurar, de uma forma integrada e alinhada, o processo de programação e alocação dos recursos públicos, promovendo a eficiência, eficácia e transparência no alcance dos objectivos do Governo e no processo de desenvolvimento nacional. De modo a intensificar acções que culminarão com a apresentação do modelo de negócio e posterior desenvolvimento e operacionalização do Módulo Informático de Planificação e Orçamentação- MPO, uma equipa técnica composta por 7 técnicos esta desde o mês de Junho alocada ao CEDSIF.

De referir que o MPO vai permitir que todas as Unidades Gestoras Beneficiárias introduzam as suas propostas de Orçamento simultaneamente e em tempo real , que são posteriormente analisadas e aprovadas ao nível das Direcções Provinciais de Economia e Finanças (DPEFs) na qualidade de Unidades Intermédias e a Direcção Nacional do Planificação e Orçamento na qualidade de Unidade de Supervisão (US), culminando com a geração automática do Orçamento do Estado (OE), aprovado pela Assembleia da República (X).

e-TRIBUTAÇÃO

Avalia a implementação de mais funcionalidades

O Projecto e-TRIBUTAÇÃO, iniciou no dia 19 de Junho encontros de avaliação do sistema com vista a implementação das funcionalidades relativas a gestão dos demais impostos, como o IRPS e IRPC.

Estes encontros, que se estenderão por um mês, resultam do acordo celebrado entre o CEDSIF e o Consórcio NBMSIT, NOVABASE BS e INTRASOFT INTERNATIONAL, no dia 18 de Abril de 2016, em que entretanto, algumas acções ficaram condicionadas pela vertente financeira.

Estes encontros, visam nomeadamente:

- Avaliar situação actual do e-Tributação;
- Detalhar o Plano do Projecto; e
- Ajustar o Calendário de implementação do Projecto, identificando os meios que permitam obter resultados em menos tempo.

Prevê-se que este processo dure um mês, com duas semanas intensivas de reuniões presenciais, reservadas a actividades técnicas entre as equipas do Consórcio, CEDSIF e AT sobre vários aspectos do projecto, sendo de destacar a verificação do estágio actual do projecto que inclui a colecta de informação sobre os processos de negócio, funcionalidades implementadas e informação sobre aspectos técnicos do e-Tributação (Aplicações, Base de Dados, Arquitectura de TI e Redes) com vista a efectuar o diagnóstico do estágio actual e elaboração do plano detalhado de implementação das próximas fases do projecto e as outras duas, reservadas a sistematização da informação recolhida e apresentação de resultados.

Espera-se que desta avaliação resulte um documento que retrate a situação actual do e-Tributação e detalhe as actividades para a implementação dos demais impostos, de modo a atrair financiamento dos parceiros. (X).



Myanmar busca experiência do CEDSIF na gestão das Finanças Públicas

A gestão tecnológica de sistemas informáticos, visitantes aproveitaram a ocasião para verem o funcionamento de algumas unidades orgânicas do CEDSIF, nomeadamente o DAU, O SOM-Divisão de Especialidade e Validação, o SO e o SDSI onde receberam explicações sobre papel de cada um dos sectores, no funcionamento dos sistemas. No final da visita houve uma troca de lembranças entre o representante da delegação do Myanmar e o Director Geral Adjunto do CEDSIF. Para além desta visita ao CEDSIF e os representantes do Myanmar escalaram sucessivamente a Direcção dos Recursos Humanos do Ministério da Saúde, o Observatório de Recursos Humanos de Saúde e o Serviço Distrital de Saúde de Boane.

A delegação que era composta por oito técnicos do Ministério da Saúde do Myanmar foi acompanhada de quadros do Ministério da Saúde de Moçambique e da JHPiego que guiados pelo Director Geral Adjunto do CEDSIF, Tricamo Tajú e pela Gestora do Sistema Nacional De Gestão de Recursos Humanos (SNGHR), Sandra Mabote, teve oportunidade de colher a experiência do CEDSIF em processos similares, por via de uma apresentação sobre o e-SIP-saúde no contexto dos sistemas nacionais de gestão do governo, papel do CEDSIF no desenvolvimento, operação, e apoio ao e-SIP, base de dados e-CAF e ciclo de vida. Para além deste encontro, os

De referir que, a JHPiego é um dos parceiros do MISAU, que financia a implementação do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado.(X).

Catálogo de Bens e Serviços e Cadastro de Empreiteiros e Fornecedores e Prestadores de Serviços do Estados na 4ª Edição Moztech

Caiu o pano da 4ª Edição da Feira de Tecnologia de Moçambique, MozTech em que o Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Finanças – CEDSIF uma vez mais fez parte do leque dos participantes.

A feira decorreu entre os dias 24 a 26 de Maio, no Centro de Conferência Joaquim Chissano, na Cidade de Maputo sob o lema, “Era digital, uma nova forma de viver e fazer negócio, trouxe ao público, temas da actualidade como marketing digital, comércio electrónico e empreendedorismo tecnológico entre painéis de debate, exposições, conferências, laboratórios científicos e outros. A participação do CEDSIF caracterizou-se na exposição e demonstração prática por via dos terminais do e-SISTAFE para o efeito montadas no local do evento, acompanhados de panfletos descrevendo os produtos do Módulo do Património do Estado já concebidos, como o Catálogo de Bens e Serviços e Cadastro de Empreiteiros e Fornecedores e Prestadores de Serviços do Estados, bem como alguns módulos que ainda estão na fase de teste tal é o caso do e-INAS e o SNGHR, como forma de dar a conhecer ao público no geral o que o CEDSIF vem desenvolvendo a nível tecnológico no âmbito da gestão das Finanças Públicas.

O stand do CEDSIF, foi concorrido, centenas de pessoas que de forma geral, buscavam perceber melhor que contributo o CEDSIF tem dado ao nível tecnológico.

De resto o Moztech foi uma feira bastante concorrida, tendo no acto da inauguração, o Ministro da Ciência e Tecno-



logia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Jorge Nhambiu, desafiado as empresas do ramo a contribuírem para o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e fazendo do espaço cibernético, um galvanizador do sector de actividades, aumentando a divulgação de produtos e promoção dos serviços locais. O dirigente relembrou a recente aprovação da Lei das Transacções Económicas e referiu que o Governo vai continuar a adoptar medidas com vista a zelar pela segurança do espaço cibernético, e anunciou igualmente que o Governo vai rectificar convenções internacionais com o mesmo objectivo. Na hora do balanço e no último dia do evento, o presidente da Comissão Executiva da Moztech, Daniel David, descreveu, através de números, aquilo que foram os três dias de exposição e debates, tendo destacado a afluência de mais de 7 mil pessoas que foram apreciar produtos e serviços apresentados por 86 expositores, 85% dos quais nacionais e 15% internacionais.

Do total de participantes, 3,5 mil participaram nas 11 conferências que discutiram as tecnologias nas suas mais variadas dimensões e aplicações, com apresentação de 52 oradores, 22 dos quais estrangeiros, provenientes de países como Estados Unidos da América, Portugal, Brasil, Suécia, África do Sul e Ruanda.

As exposições e conferências da Moztech movimentaram mais de 180 profissionais.



“Comecei a trabalhar muito cedo para o meu auto sustento e para não ser dependente dos meus pais ”

Milagre Joaquim Zitha é o nosso perfil de hoje

Estimados colegas,
Na edição de Junho, do Perfil, conversamos com mais um colega do CEDSIF, que age nos bastidores.

É responsável por trazer das mais diversas Instituições que se propõem a prestar serviços ao CEDSIF, o custo de tais serviços. Trabalha na UGEA, chama-se Milagre Joaquim Zitha e está na Instituição a 12 anos. Conheçamo-lo um pouco mais....

e-CEDSIF- Fale-nos um pouco de si.

Milagre Zita (MZ) - Eu chamo-me Milagre Joaquim Zitha, nasci no distrito de Massingir, na provincia de Gaza, onde cresci com os meus pais, ele militar e ela doméstica onde nasci ,até aos seis anos de idade.

Após o término da Guerra civil que assolou o país até 1992, rumamos à Maputo por transferência do meu pai. Quando cá chegamos passamos a viver no Bairro George Dimitrov vulgarmente conhecido por Benfica, onde meu pai foi integrado nas fileiras da PRM.

e-CEDSIF- Como foi a tua infância?

MZ- A minha infância não foi diferente da de muitas crianças da época nas zonas rurais. Em Massingir até aos meus seis anos brincava de carrinho de arames , ia a pesca , pastava gado mesmo sabendo do perigo de minas

anti pessoas nos campos de pastagem, ajudava a minha mãe na machamba. Nadei muito no rio dos Elefantes. Entre as crianças da zona, destaquei-me como um grande nadador. Por isso sonhava na altura ser um atleta de alta competição de natação. Em Massingir, estudei até 4ª classe na Escola Primária de Tehovene.

e-CEDSIF- Como foi a vida em Maputo?

MZ- Já em Maputo continuei com os meus estudos frequentando a 5ª classe na Escola Primária Unidade 29. Nesta altura os meus pais separaram-se. A minha mãe voltou para a sua terra natal Gaza, e eu passei a viver com o meu pai e madrasta no bairro da Malhangalene.

e-CEDSIF- O que te levou a trabalhar muito cedo?

MZ- Comecei a trabalhar muito cedo para o meu auto sustento e para não ser dependente dos meus pais. Comecei por trabalhar numa loja de venda de tecidos na cidade de Maputo a convite de uma senhora que na altura era vizinha, por um período muito curto, uma vez ter recebido também um convite para trabalhar com uma senhora chamada Jarina, já falecida que prestava serviços de catering ao Ministério das Finanças em 2000. Eu era garçon, de um patronato que tanto era quem explorava o Centro Social do Ministério das Finanças, como também o Centro Social da EDM.

e-CEDSIF- Quando é que passa para os quadros das Finanças?

MZ- Graças ao trabalho que fazia, alguém notou a minha entrega no meu trabalho e decidiu dar uma chance, convidando-me em 2005 a trabalhar na UTRAFE. Aceitei e iniciei as minhas funções como agente de serviço. Mais tarde, em 2010 fui integrado na área de secretariado na UGEA como estafeta.

O meu trabalho específico se resumia em fazer notas, pedido de cotações, verificar e responder as correspondências, preparar processos para o Tribunal Administrativo. Para além do trabalho de estafeta acabava abarcando também o secretariado. Como vê, o volume de trabalho para mim era grande. As constantes deslocações a que estava sujeito, levou a que a instituição me atribuísse uma motorizada para facilitar o trabalho. Até porque, com tráfego intenso que se verifica na cidade de Maputo, para o tipo de expediente que tramito, usando a viatura tornava o processo moroso. Assim, o meu trabalho ficou facilitado.

Sou responsável pelo arquivo da UGEA. A nível do secretariado a UGEA ganhou um reforço da colega Celeste Manjate, tornando as minhas tarefas mais restringidas ao expediente externo e , recepção de bens, ao mesmo tempo que zelo pelos relatórios dirigidos ao património e faço solicitações do uso do material nos sectores.

e-CEDSIF- O que acha que merece registo, em termos de crescimento no CEDSIF...

MZ- Houve uma grande evolução desde a UTRAFE como projecto, até chegarmos a Instituição CEDSIF. Houve mudanças e bastante melhorias. Na altura a UTRAFE como projecto, concentrava-se em estabelecer-se como empresa, e comportava poucos colaboradores para o efeito. Mas com a criação do CEDSIF houve uma grande evolução com a contratação de novos colegas, melhorou muito, tanto em termos de natureza de trabalho, como em termos de recursos. No tempo do Projecto, os consultores eram quem desempenhavam as tarefas chave. Hoje, os nacionais provaram que são capazes e são quem executa as tarefas que na altura se diziam complexas demais para os nacionais, se reparar, a mão de obra estrangeira diminuiu bastante, sen-



sinónimo de que crescemos muito. Houve uma grande evolução com a entrada de novos quadros com domínio de várias áreas de conhecimento.

E socialmente, como vai?

Sou casado há 12 anos. Tenho duas filhas , a mais velha tem 10 anos.

e-CEDSIF- Perspectivas?

MZ- Gostava de crescer muito mais profissionalmente. Embora nao tenha formação para actuar com maior intervenção à nível técnico, gostava de poder, no sector de apoio, ter possibilidade de crescer mais. Sei que isso depende muito da minha entrega, faço sempre o trabalho, tentando melhorar cada vez mais, com base nos meus erros.

Prato favorito: Matapa/Arroz

Hobbies: Jogar futebol, escutar música, ver filmes e passear com família

Clube: Benfica

Cor: Azul

Religião: Cristão/Velho Apóstolo

Faringite

Conheça seus tipos e causas

Começa a ser comum, com a oscilação de temperatura, observar-se surto de faringite.

Não é para menos...

Faringite é uma inflamação que costuma causar dor, irritação, coceira e desconforto na região da faringe - a parte superior da garganta, que conecta o nariz e a boca à laringe e ao esôfago.

A faringite é um dos vários distúrbios que podem acometer a região da garganta, assim como a laringite e a amigdalite. Os sintomas são mais comuns no inverno, época em que o ar seco e aglomeração maior de pessoas em ambientes fechados facilitam a entrada de vírus e bactérias pelas vias aéreas.

A faringite é uma inflamação que acomete a parte superior da garganta

TIPOS

Faringite viral

A faringite viral é o tipo mais comum de faringite, sendo causada pela infecção de vírus na faringe. Para essa manifestação da doença, o tratamento pode ser feito em casa à base de medicamentos e cuidados simples.



Ser fumante ou ser exposto à fumaça do cigarro também são fatores que contribuem para o surgimento dos sintomas. O fumo pode provocar ainda complicações mais graves na garganta, como o câncer.

Alergias

Ser alérgico a pó, mofo e pelos de animais de estimação pode contribuir também para desenvolver faringite.

Faringite bacteriana

Causada pela infecção de bactérias, a manifestação mais comum dessa forma da doença é a faringite estreptocócica é causada pela bactéria *Streptococcus pyogenes*, mais conhecida como estreptococo do grupo A. As faringites bacterianas exigem um tratamento mais específico, com antibióticos.

Causas

A faringite viral costuma surgir em casos de infecções causadas por vírus, como o resfriado comum, a gripe e a mononucleose. A faringite também pode surgir em pessoas

com doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), a exemplo da gonorreia. Outros fatores como alergias, clima seco, poluição, distensão nos músculos da garganta e até problemas mais graves, como tumores e infecção por HIV, também podem levar a um quadro de faringite.

⇒ Factores de risco

Qualquer um pode desenvolver faringite, mas alguns factores externos e comportamentos de risco podem contribuir para o aparecimento do distúrbio.

⇒ Menoridade

Crianças e adolescentes são mais suscetíveis a desenvolver um quadro de faringite. A faringite estreptocócica, por exemplo, é responsável por 20% a 30% das faringites em crianças e por 5% a 15% dos casos em adultos.

⇒ Exposição à fumaça do cigarro

⇒ Exposição a componentes químicos

Viver em grandes metrópoles, onde o índice de poluição é mais elevado, também é um fator considerado de risco. O ar poluído é uma mistura de partículas que leva à inflamação das vias aéreas, reduzindo a defesa.

⇒ Infecções respiratórias crônicas

O muco do nariz causado por infecções respiratórias consideradas crônicas, como asma e enfisema pulmonar, pode irritar a garganta e provocar a doença.

Frequentar ambientes fechados

FOTOGALERIA

Ministros e Vice-Ministros capazes de operacionalizar o e-SISTAFE



1– Ministros em plena aula

2– Parte do Conselho de Ministra durante uma aula teórica

3– Ministra Conceita Sortane, recebendo instruções de procedimentos práticos

4– Ministra Adelaide Amurane atenta a aula

5– Parte do Conselho de Ministros em visita aos serviços do CEDSIF

6– Parte do Conselho de Ministros em visita aos serviços do CEDSIF

FOTOGALERIA CEDSIF na 4ª Edição Moztech



1



2



3



4



5



6

1- Jorge Nhambiu, Ministros da Ciência e Tecnologias, procedendo ao corte de fita para abertura da feira.

2- Assessor João Alguineiro, visitando o balcão do CEDSIF

3- Colega Tínga, recebendo visitantes no balcão do CEDSIF

4- Colega Muntaz Adam, dando explicações aos visitantes do balcão do CEDSIF

5- Colega Roberto Silva dando explicações aos visitantes do balcão do CEDSIF sobre os produtos

6- visitantes do balcão do CEDSIF conhecendo um pouco mais sobre os serviços do CEDSIF

Recreação

